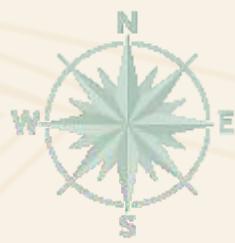


PROVÍNCIA DA HUÍLA



**GOVERNO DE
ANGOLA** | huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA

23

MUNICÍPIOS



1
IDENTIDADE

Huila avança!



@
Governo
Provincial
da Huíla

huila.gov.ao

huilangola
.com
PLATAFORMA
de Conteúdo Digital



Bem Vindo à Huíla



GOVERNO DE
ANGOLA

huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA

ÍNDICE

Mensagem do Governador Provincial	4 5
Divisão Administrativa	6 7
Província da Huíla - Contexto Geral	8 9
Sectores Económicos	10 11
Indústria	12 15
Agricultura e Pecuária	16 19
Turismo	20 23
Municípios	24 71

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE EDITORIAL



COORDENAÇÃO GERAL

Nuno Bernabé Mahapi Dala
Governador Provincial da Huíla

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Gisela Borges
Directora do Gabinete de Comunicação Social
Domingos Calumana
Director do Gabinete Provincial p/ o Desenvolvimento Económico Integrado
Tiago Pinto
Director do Gabinete Provincial da Cultura e Turismo

Texto e Grafismo | Rui Lemos
Revisão | Franklin Costa
Edição e Conteúdos | Bongue yo Tchivila



Impressão e Acabamentos | Damer Gráficas, SA

Nota Editorial

A presente brochura constitui uma edição especial inserida nas celebrações dos 50 anos de Independência da República de Angola, com foco na Província da Huíla.

De carácter técnico e institucional, este documento traça um retrato abrangente do contexto económico, social, cultural e infraestrutural da província, evidenciando os progressos alcançados, os projectos estruturantes em curso e as potencialidades regionais.

A Huíla destaca-se como uma província estratégica para o desenvolvimento nacional, pela sua localização geográfica, riqueza de recursos, capital humano e dinâmica produtiva.

Neste sentido, esta publicação assume também o propósito de reforçar o convite ao investimento, nacional e estrangeiro, como factor catalisador de crescimento sustentável, geração de emprego e modernização da economia local.



"São as pessoas que fazem da nossa terra um lugar de oportunidades e crescimento, reafirmando o compromisso do Governo na adopção de medidas sérias, contextualizadas e direcionadas à promoção do bem-estar social."

Nuno Bernabé Mokapi Dala
GOVERNADOR PROVINCIAL DA HUÍLA





Mensagem de Sua Excelência O Governador Provincial Nuno Bernabé Mahapi Dala

A Huíla é uma terra de oportunidades, de sonhos que se concretizam, de tradição e inovação que se complementam.

A província constitui uma plataforma sócio económica vital na região sul de Angola, beneficiária de uma localização geoestratégica com ligações privilegiadas, tanto com as províncias a norte e a sul, como com a vizinha República da Namíbia, o que consolida o seu estatuto de destino atractivo para o investimento interno e externo. O crescente reconhecimento do seu potencial económico impõe-nos a responsabilidade de criar um ambiente cada vez mais favorável à materialização desses investimentos e consequente impacto na vida dos cidadãos.

Apesar dos desafios conjunturais, a Huíla tem demonstrado uma capacidade admirável de crescimento e inovação. Um espírito empreendedor nato, aliado a políticas públicas eficazes, tem permitido uma evolução contínua e integrada.

O sector produtivo afirma-se com força renovada, a indústria extractiva e transformadora de minérios, consolida a presença da província no mercado nacional e internacional, ao mesmo tempo que o sector agropecuário avança de forma sustentável.

Com solos férteis e um clima generoso, a Huíla reforça a sua posição como celeiro do país, promovendo a autossuficiencia alimentar e garantindo uma base sólida para o desenvolvimento sócio-económico.

Mas é no turismo que a alma huilana se revela em todo o seu esplendor!

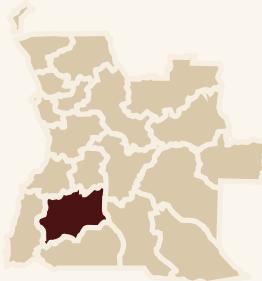
Da grandiosidade da Fenda da Tundavala às imponentes quedas de água e cenários naturais sem fim, a Huíla convida a uma experiência inesquecível. Aqui, a natureza e a cultura entrelaçam-se, e a hospitalidade anfítriã transforma cada visita num regresso anunciado.

Sendo a autenticidade da nossa identidade etnográfica não apenas um tesouro a preservar, mas também um motor de crescimento e dinamização das comunidades locais.

No centro de tudo isto está o povo da Huíla: trabalhador, determinado e acolhedor! Somos um povo e uma terra especial... e juntos continuaremos a transformar esta província numa referência de progresso, desenvolvimento e qualidade de vida.

Seja Bem-Vindo, quem vier pelo BEM, às Terras Altas da Chela...

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



REPÚBLICA DE ANGOLA

Área Territorial - 1.246.700 km²

População - 28.354.634 habitantes

21 Províncias | 326 Municípios | 378 Comunas

PROVÍNCIA DA HUÍLA

Área Territorial - 79.023 Km²

Capital - Lubango

População - 2.906.700 habitantes

Densidade populacional - 28.79 hab. / Km²

23 Municípios | 28 Comunas

[Ligações terrestres](#) às capitais das províncias vizinhas do Namibe, Cunene, Benguela, Huambo e Cubango. Através de uma rede viária de estradas nacionais em asfalto.

[Ligaçāo internacional](#) à República da Namíbia , através da via que liga Lubango ao posto fronteiriço de Santa Clara no Cunene.

[Ligaçāo aérea](#) a partir do Aeroporto Internacional da Mukankka, na cidade do Lubango, com média diária de 2 voos para a capital do país.

Aeródromos no Município da Jamba, Caluquembe, e Matala com a capacidade para aeronaves de pequeno porte.

[Ligaçāo Ferroviária](#) através do Caminho de Ferro de Moçamedes (CFM), que atravessa a província, ligando-a ao Atlântico e à Província do Namibe e noutro extremo à Província do Cubango.



Comunas

Caconda	Caluquembe
Gungue	Calepi
Uaba	Negola
Cusse	Jamba Mineira
Chiange	Cassinga
Chimbemba	Chipindo
Lubango	Bambi
Huila	Chicomba
Chibia	Cutenda
Jau	Tchicuaqueia
Cacula	Capelongo
Quilengues	Mulondo
Impulo	

IDENTIDADE E PROGRESSO

VALORIZAÇÃO DO
CAPITAL HUMANO

MODERNIZAÇÃO DE
INFRAESTRUTURAS

DIVERSIFICAÇÃO
ECONÓMICA

ECONOMIA
INCLUSÃO
QUALIFICAÇÃO
EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO

COOPERAÇÃO



Projectos de desenvolvimento inclusivos, digitalização de serviços, requalificação de infraestruturas sociais, integração de sectores económicos e promoção da cultura e da cidadania evidenciam o compromisso com um modelo de província moderna e progressista.



A Huíla não é somente um território em transformação. É um território que inspira, que acolhe e que constrói futuro com base na inteligência colectiva das suas gentes e na força dos seus recursos

A Província da Huíla afirma-se no presente, como um dos principais motores da transformação territorial em Angola.

Este dinamismo manifesta-se através da harmonização entre o respeito pela sua herança cultural e identitária, profundamente enraizada nos valores das comunidades tradicionais e na memória da resistência nacional e uma ambiciosa visão de futuro que aposta na modernização das infraestruturas, na diversificação económica e na valorização do capital humano.

Com vantagens competitivas inegáveis em termos de localização geoestratégica, clima ameno e propício à agropecuária, abundância de recursos naturais, estrutura populacional jovem e activa, e uma crescente capacidade de gestão institucional, a Huíla posiciona-se como uma plataforma privilegiada para investimentos produtivos, inovação tecnológica, turismo sustentável e cooperação regional.

Este potencial é amplificado por um ambiente de estabilidade governativa e de visão estratégica, assente no fortalecimento das redes de transportes, na revitalização do sector industrial, na consolidação de centros de saber e na atracção de parcerias público-privadas que visam impulsionar o desenvolvimento local com impacto nacional.

A Huíla não é somente um território em transformação. É um território que inspira, que acolhe e que constrói futuro com base na inteligência colectiva das suas gentes e na força dos seus recursos.

Localizada no centro-sul de Angola, a Huíla serve como ponte logística e comercial entre o interior do país e o litoral atlântico. Através do Caminho-de-Ferro de Moçâmedes e das rodovias nacionais (EN-110, EN-280), estabelece conexões estratégicas com o Porto do Namibe, as províncias vizinhas (Cunene, Namibe, Cuando, Cubango e Benguela) e os corredores de exportação para a região da SADC.

No que diz respeito a ligações aéreas, destaque para o Aeroporto Internacional da Mukanka, localizado na cidade capital da província, Lubango.

A província dispõe de recursos naturais diversificados, esta diversidade permite a multiplicação de polos económicos e uma base sustentável para a industrialização. Conta ainda com um sector turístico em crescimento, com património natural e cultural amplamente reconhecido.

A capital, Lubango, destaca-se como um dos centros urbanos com maior qualidade de vida em Angola, com Infraestruturas urbanas modernas em expansão, Instituições e academias de referência.

O plano de desenvolvimento da Huíla não se limita ao crescimento económico, integra igualmente uma visão de desenvolvimento humano, coesão territorial e sustentabilidade ambiental.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO INTEGRADO

A Província da Huíla como Pólo Estratégico de Desenvolvimento Económico.

Beneficiando de uma posição geográfica estratégica, a Província da Huíla destaca-se como um dos territórios com maior potencial de desenvolvimento económico em Angola. Esta vantagem é amplificada pelas ligações aéreas, ferroviárias e rodoviárias que a conectam eficientemente aos principais centros urbanos do país, às províncias vizinhas, à capital Luanda e, de forma crucial, à República da Namíbia. Esta conectividade reforça o seu papel como plataforma logística e comercial de referência na região sul.

O parque industrial do Lubango, capital da província, tem sido palco de um notável dinamismo nos últimos anos. O crescimento verificado traduz-se no reforço das infra-estruturas básicas e técnicas, na valorização do capital humano com pessoal qualificado, e na diversificação da produção de bens, contribuindo assim para a dinamização do tecido empresarial local e para o aumento da competitividade regional.

Paralelamente, tem-se registado um importante impulso na reactivação do complexo mineiro, através de investimentos estratégicos que têm permitido relançar a extracção e transformação de rochas ornamentais. Estes projectos assentam na vasta riqueza mineralógica dos subsolos huilanos, cuja exploração sustentável representa um vector fundamental para o incremento das exportações e da geração de emprego especializado.

A agricultura e a pecuária, sectores historicamente estruturantes da economia local, têm assistido ao ressurgimento de um tecido privado dinâmico, que busca recuperar os níveis de produção e produtividade das unidades agrícolas, impulsionando a segurança alimentar e a autonomia económica da região.

Este panorama de crescimento é complementado por um sector turístico em expansão, alicerçado no riquíssimo património natural, cultural e histórico da Huíla. A crescente atractividade do destino contribui para o florescimento da indústria hoteleira, da restauração e de serviços similares, que se têm integrado de forma activa no ecossistema económico provincial.

A conjugação destes factores torna a Província da Huíla num território de oportunidades, cuja trajectória de desenvolvimento aponta para uma crescente afirmação no contexto regional e nacional.



Parceiros:



*"A Agricultura é a base.
A Indústria, o factor decisivo."*

ANTÓNIO AGOSTINHO NETO



Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor.

DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURA

POTENCIAL ESTRATÉGICO
CAPITAL HUMANO
RECURSOS NATURAIS
CONECTIVIDADE

DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO
COMPETITIVIDADE REGIONAL
EXTRACÇÃO | TRANSFORMAÇÃO
MODERNIZAÇÃO
TECNOLOGIA
RECURSOS HUMANOS

PECUÁRIA
AGRONEGÓCIO
INDÚSTRIA
TURISMO
SERVIÇOS

+ EMPREGABILIDADE

PROJECTOS EM CURSO

INDÚSTRIA

Contexto actual do Sector Industrial e seu Potencial

O Ministério da Indústria tem vindo a desdobrar-se em esforços e medidas para relançar a indústria transformadora.

Como resultado disso o País tem vindo a consolidar aos poucos um sector industrial cada vez mais eminente, em função de diversos investimentos realizados nos últimos anos, com uma aposta concreta no desenvolvimento no sector tecnológico, apresentando bons indicadores do aumento da produtividade e da qualidade da produção.

Está cada vez mais interiorizado em todos os agentes económicos, que uma indústria forte e dinâmica pode contribuir decisivamente para o objectivo macro-económico que tem dominado a política nacional, que é a diversificação da economia.

Para o efeito será necessário um investimento considerável na base da mobilização e valorização das capacidades empreendedoras das comunidades rurais, nas comunas, Municípios e Províncias e promover a geração de rendimento através do fomento de micro empresas industriais familiares ou cooperativas.

Reconhecida como uma província de enormes potencialidade no que diz respeito a produção agrícola, florestal, pecuária e extracção mineral, o parque industrial da Huíla, possui um conjunto de indústrias vocacionadas para a transformação da produção daí resultante.

No sector da transformação agro-alimentar destacam-se as moageiras, panificadoras, unidades de produção e transformação de polpas, indústria cervejeira, refrigerantes, água mineral e unidades de processamento de produtos pecuários.

Noutro quadrante, a Huíla é um dos principais pontos geológicos e mineiros do País onde é observável em quase toda a extensão que compreende o seu território variadíssimas gamas de ocorrências de metais ferrosos e não ferrosos, pedras preciosas e semi-preciosas, terras raras, rochas ornamentais e agro-minerais.

Destaque para a extracção e transformação de rochas ornamentais, indústria subsidiárias ao sector da construção civil.

De uma forma geral tem vindo a verificar-se níveis de crescimento de produção e produtividade na maior parte das indústrias sendo que muitas dependem da procura e da oferta do mercado.

EXTRACÇÃO TRANSFORMAÇÃO

EMPREGO
DESENVOLVIMENTO LOCAL
SUSTENTABILIDADE
AUTOSUFICIÊCIA

METALOMECÂNICA
CARPINTARIA
INDÚSTRIA DE MINÉRIO
INDÚSTRIA ALIMENTAR
INDÚSTRIA DE BEBIDAS
CONSTRUÇÃO CIVIL



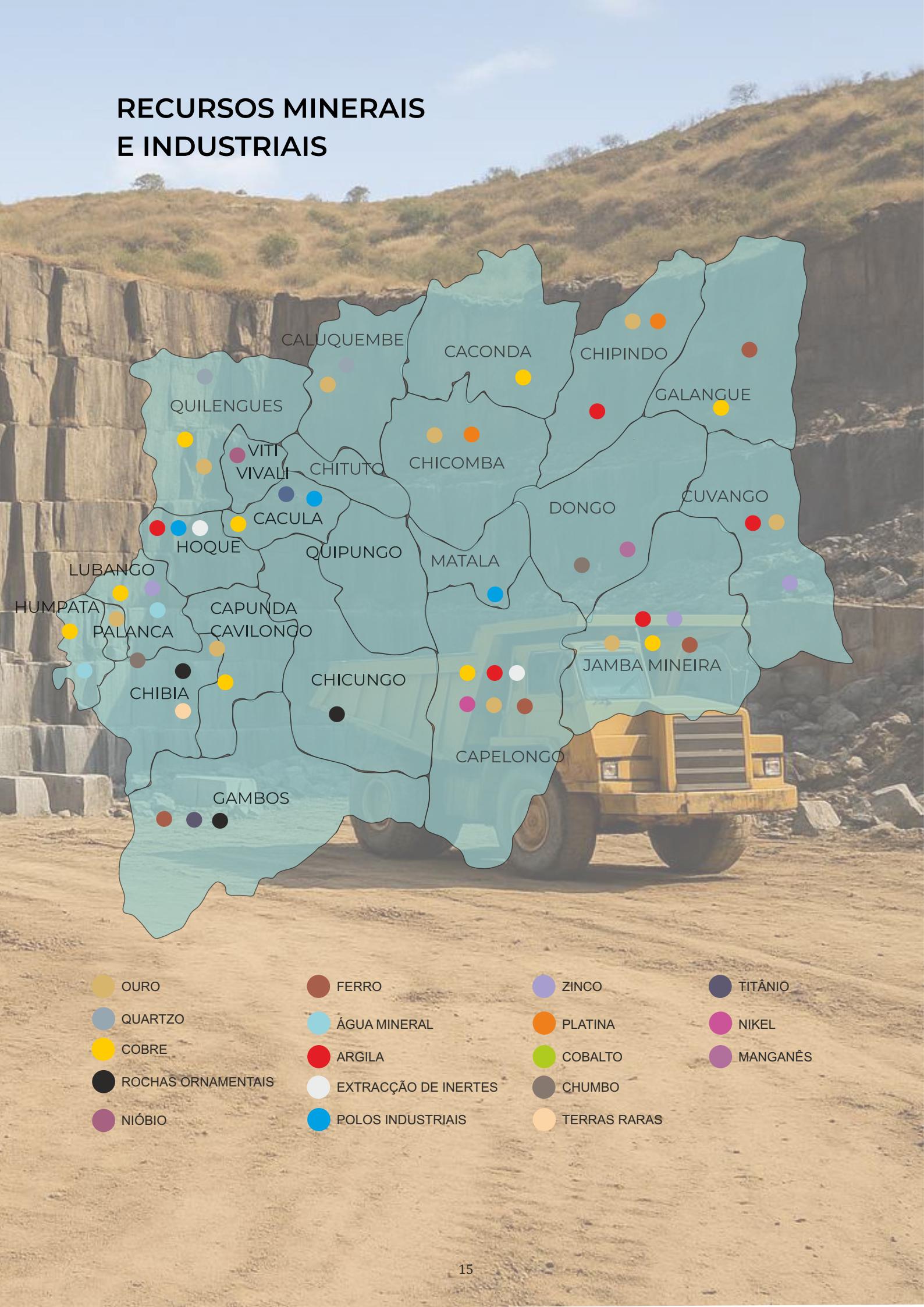
DESENVOLVIMENTO
E INFRAESTRUTURAS



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025
Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor



RECURSOS MINERAIS E INDUSTRIALIS



AGROPECUÁRIA

Contexto actual do Sector Agro Pecuário e seu Potencial

A situação agrícola na província da Huíla caracteriza-se por um sector privado emergente que tende a repor os níveis de produção das unidades agrícolas e um sector tradicional, que produz principalmente produtos a nível de subsistência. Muitos são os projectos em arranque e outros já em execução neste sector. Tendo em conta a riqueza dos solos huílanos, houve uma aposta estruturada e consistente para atingir os objectivos do plano provincial de desenvolvimento de médio prazo, que constam tornar a Huíla produtora de excedentes agrícolas (nomeadamente, de cereais) e pecuários, valorizando os regadios e a agricultura tradicional.

O Sector da Pecuária regista também um crescimento e evolução positivos, fruto dos investimentos feitos pelos empresários do sector, na criação e optimização de Fazendas e Centros de produção, aquisição de animais reprodutores, equipamento e assessoria especializada. De relevar neste campo, o valioso trabalho desenvolvido pela CCGSA - Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola, sedeada na cidade do Lubango.

O gado constitui uma das grandes riquezas da região desempenhando também um papel primordial do ponto de vista sócio-económico para as comunidades rurais. O desenvolvimento da pecuária tem assim um enorme potencial, pois quase todas as culturas são possíveis de praticar devido a diferentes micro-climas, de realçar a criação de gado bovino, caprino e outros.

Representa assim uma fonte de riqueza e estabilidade, dada a sua importância no melhoramento do nível de vida e na luta contra êxodo rural a nível regional e no abastecimento dos centros urbanos nacionais.

A Huíla encontra-se praticamente no seu todo localizada na zona de climas alternadamente húmidos e secos das regiões inter-tropicais, com excepção do sul e do sudoeste da província, onde é nítida a influência da zona das calmarias tropicais.

AGRICULTURA PECUÁRIA

ALIMENTO
PRODUÇÃO LOCAL
ASSOCIATIVISMO
SUBSISTÊNCIA
ESCOAMENTO

PERÍMETROS IRRIGADOS
SOLOS FÉRTEIS
RECURSOS HÍDRICOS
CEREAIS
FRUTÍCOLAS
HORTÍCOLAS



AGRONEGÓCIO



A Província localiza-se a "grande altitude", sendo que a maioria da sua superfície territorial apresenta altitudes superiores aos 1000 metros, sendo constituída no seu essencial por uma planície limitada a oeste por uma cadeia de montanhas, onde é normal a existência de outras superfície aos 2000 metros que no sudoeste é designada pela Serra da Chela, que no seu conjunto fazem fronteira com a Província do Namibe.

A vegetação huilana varia bastante em função de factores como, o clima, o tipo de solo e a acção do homem. Assim destaca-se vegetação como: florestas abertas (*brachystegia* e *julbernardia*), mata densa (vegetação xerofíticas), balsedos, formação de pseudo-estepe e vegetação constituída por extractos herbosos muito raros em que a espécie predominante é a *loudetia simplex*.

A ocupação agrícola empresarial manifesta-se mais incisivamente ao longo dos rios e principais linhas de água, com preocupação de utilização dos solos das baixas marginais naturalmente drenadas e mais férteis.

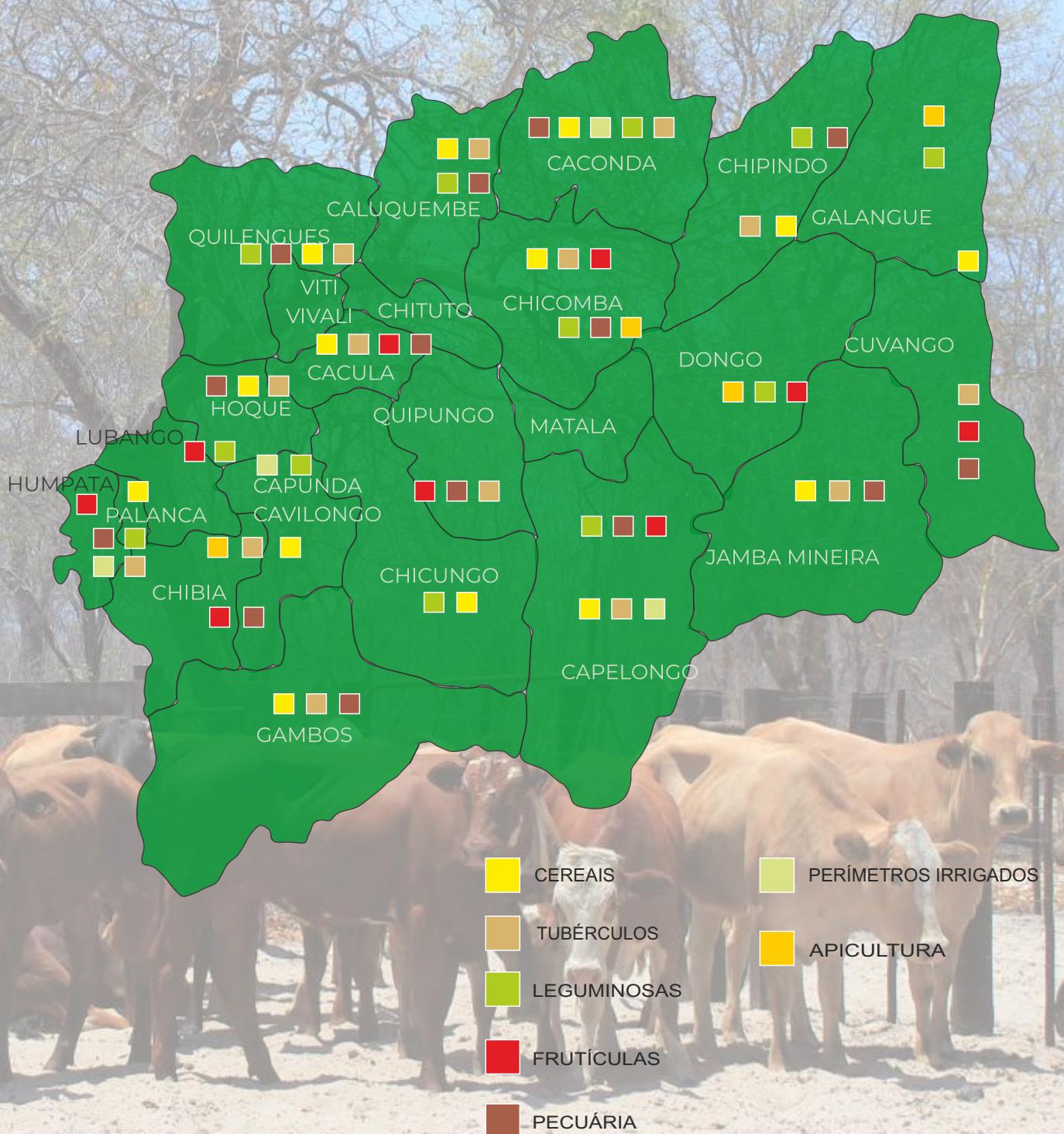
A exploração de sequeiro é sempre inviabilizada pela irregularidade das chuvas excepto na parte norte, dai o grande aproveitamento dos rios existentes com construção das barragens da Tundavala (Lubango), Neves (Humpata), Ngangelas (Chibia), Chicungo e Sendi (Quipungo). As principais culturas praticadas nesta zona são: o milho, massango e massambala, feijão, batata rena e doce, hortícolas.

Para aumentar a produção de alimentos na província, foram feitos importantes investimentos na conservação de cereais e grãos. Registando-se por outro lado uma significativa expansão das áreas de cultivo, recuperação de infra-estruturas agrícolas e melhoria das condições de produção.

A agricultura «familiar» de pequenos camponeses presta uma significativa contribuição na produção agrícola, sobretudo nos municípios mais rurais.

A província está enquadrada em seis Zonas Agrícolas e detém uma significativa rede de Perímetros Irrigados com realce para os Municípios da Matala, Chipindo, Caluquembe, Caconda, Chibia e Humpata.

RECURSOS AGRO PECUÁRIOS



TURISMO

NATUREZA CULTURA ACOLHIMENTO

HOTELARIA
PRESERVAÇÃO ETNOGRÁFICA
INTERNACIONALIZAÇÃO
VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO
DESENVOLVIMENTO LOCAL

BELEZAS NATURAIS
HISTÓRIA
BIODIVERSIDADE
CULTURA
ARQUITECTURA
ETNOGRAFIA



INDÚSTRIA
HOTELEIRA



INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor

Huíla, um brilho especial

As condições climáticas e geográficas da Huíla originaram uma vasta diversidade na cobertura vegetal da região, condição ideal para que fossem aparecendo habitats próprios que actualmente albergam uma grande variedade de espécies vegetais e animais.

O Sector do Turismo reorganizou-se e reconstruiu-se e cresce a bom ritmo, preparando-se para mostrar ao mundo todas as suas maravilhas, projectos e realidades, que são cada vez mais convidativos, tanto para o turista como para potenciais investidores.

Para além dos emblemáticos cartões de visita, casos da Fenda da Tundavala, Cristo Rei do Lubango e o Miradouro da Leba, existem, por toda a província, dádivas da mãe natureza que, pelo seu valor cénico, constituem no seu todo, um valioso atrativo natural, que aliado a um Quadro Etnográfico e Cultural riquíssimo, e um Património Arquitectónico único, fazem da Huíla uma «Jóia» com um brilho especial!

Destaque para o valioso trabalho que tem vindo a ser realizado na valorização e preservação da Biodiversidade.



TURISMO



Biodiversidade





Etnografia



PROVÍNCIA DA HUÍLA

23
MUNICÍPIOS

1 IDENTIDADE

GOVERNO DE
ANGOLA | huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA





**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor

CALUQUEMBE

CHIPINDO

CACONDA

GALANGUE

QUILENGUES

VITI
VIVALI CHITUTO CHICOMBA

CACULA

CUVANGO

DONGO

HOQUE

QUIPUNGO

MATALA

LUBANGO

HUMPATA

PALANCA

CAPUNDA

CAVILONGO

CHIBIA

CHICUNGO

JAMBA MINEIRA

CAPELONGO

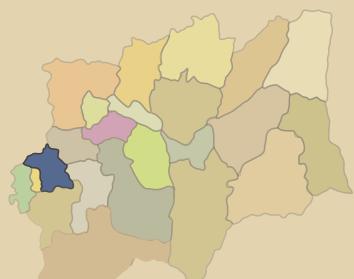
GAMBOS

A Vida faz-se nos Municípios!

MUNICÍPIO DO LUBANGO

LUBANGO CONVIDA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



1.131.644 habitantes

1490 km²

COMUNAS

Lubango (sede),
Huíla

LIMITES

A Norte pelo Município da Bibala (Namibe), a Este pelo Município do Hoque e Capunda Cavilongo, Sul pelo Município da Chibia, e a Oeste pelos Municípios da Palanca e Humpata.



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO LUBANGO

PROGRAMAS EM CURSO

PIDLCP

PIIM

RP

NJILA

INFRAESTRUTURAS

INFRAESTRUTURAS SOCIAIS
AEROPORTO INTERNACIONAL
VIAS DE COMUNICAÇÃO
INFRAESTRUTURAS INDUSTRIALIS

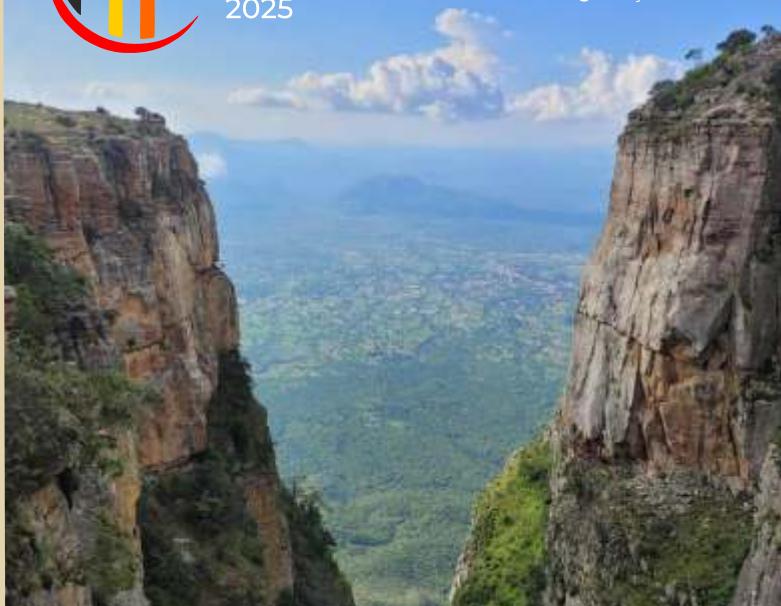
ECONOMIA

Serviços
Comércio
Indústria
Agro-Pecuária



Tipologia A

2.º lugar na categoria de:
"Ordem e Segurança Pública"



O município do Lubango, capital da província da Huíla, afirma-se como o principal centro económico e urbano da região sul de Angola, reunindo um elevado potencial nos sectores do comércio, serviços, agricultura em pequena escala e indústria.

Apesar do peso da economia informal, programas como o PIIM, o PIDLCP e o PREI têm vindo a promover a reconversão económica, a organização dos mercados e a melhoria das condições para vendedores e consumidores.

No plano urbano, o Lubango tem beneficiado de investimentos estruturantes que incluem a requalificação das infraestruturas integradas, melhorias nas vias de acesso e circulação, ampliação da rede de transportes públicos, iluminação e saneamento.

A cidade destaca-se ainda pela forte aposta em habitação com a centralidade da Quilemba e outras soluções habitacionais, bem como pelos avanços nos sectores da educação e saúde, consolidando-se como uma cidade moderna, acolhedora e cada vez mais funcional.

Já a componente rural do município, mantém um papel fundamental na produção agrícola e pecuária, sendo vital para o abastecimento da cidade e o escoamento de produtos. Nestas zonas, têm sido implementados projectos de reabilitação de vias secundárias e terciárias, especialmente nos bairros periféricos como Tchavola, Kwawa e Tchituno, promovendo a integração económica e social das populações mais distantes.

A expansão dos serviços sociais e o desenvolvimento das zonas rurais representam um eixo estratégico para o desenvolvimento harmonioso de todo o município do Lubango.

Combinando dinamismo urbano, tradição produtiva e uma visão de desenvolvimento inclusivo, o Lubango posiciona-se como um dos mais promissores municípios angolanos. O seu futuro passa pela consolidação das conquistas actuais, pela valorização do seu território e pelo reforço contínuo da qualidade de vida das suas populações, urbanas e rurais.



MUNICÍPIO DE CAPELONGO

TERRA - AGROPECUÁRIA E PROTECÇÃO AMBIENTAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
200Km/ 2 horas

99.462 habitantes
6 187 km²

COMUNAS
Capelongo(sede),
Mulondo

LIMITES

Norte, Rio Calonga-Municipio da Matala, Sul, Municipio de Ombandja (Cunene), Este, Municipios de Dongo e Jamba Cuvelai (Cunene),Oeste, Municipios dos Gambos, Quipungo e Chicungo

MUNICÍPIO RECÉM CRIADO
AO ABRIGO DA
NOVA DIVISÃO
POLITICO-ADMINISTRATIVA
DE ANGOLA 2024

INFRAESTRUTURAS

11 UNIDADES DE SAÚDE
28 UNIDADES DE ENSINO
REGADIO

ECONOMIA

Agricultura
Pecuária
Indústria Agro-alimentar
Turismo



O solo de Capelongo é rico, o que confere ao território grande aptidão para a agricultura e o pasto do gado. Áreas como o Mulondo destacam-se pela vocação pecuária, sendo ideais para a criação de bovinos e caprinos.

Este potencial agropecuário constitui uma das principais fontes de rendimento e subsistência da população local, com possibilidade de expansão através de investimentos em técnicas de conservação de solos e apoio à produção rural.

Nota para o ressurgimento de algumas pequenas indústrias de transformação agro alimentar.

Um dos grandes trunfos de Capelongo reside no facto de grande parte do Parque Nacional do Bicuar, uma das mais relevantes reservas naturais de Angola, estar localizada dentro do seu território. Essa condição transforma o município num ponto estratégico para o ecoturismo e turismo de aventura.

Além do parque, destacam-se também outros atractivos naturais como a Praia de Caimone, a zona do Kassoco, o Cutu e Cavela, que oferecem paisagens únicas e potencial para a criação de infraestruturas de lazer, hospedagem e educação ambiental.

Com investimentos estruturais adequados, Capelongo poderá posicionar-se como um importante destino turístico no sul de Angola.

Uma estrutura tradicional marcada pela diversidade etnográfica, fortalece o sentimento de identidade e representa um importante capital social que pode ser integrado nos processos de desenvolvimento local.

Com uma localização estratégica a cerca de 200 km da cidade do Lubango, Capelongo reúne condições ideais para um crescimento, assente na valorização da terra, na preservação ambiental e no estímulo ao turismo ecológico e cultural.

Investir neste município é apostar na harmonia entre desenvolvimento económico e conservação do património natural e socio-cultural.

AGRICULTURA



SÓLOS FÉRTEIS



REGADIO



COESÃO SOCIAL



PECUÁRIA



MUNICÍPIO DE CAPUNDA CAVILONGO

PALANCA,
TERRA DE RESILIÊNCIA E PROSPERIDADE

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
70Km/ 2 horas

132.748 habitantes
2.661,1 km²

COMUNAS
Capunda Cavilongo (sede),
Quihita

LIMITES

A Norte pelo Município do Hoque, Sul pelo Município dos Gambos, a Este pelo Município do Chicungo, e a Oeste pelos Municípios do Lubango e da Chibia.

MUNICÍPIO RECÉM CRIADO
AO ABRIGO DA
NOVA DIVISÃO
POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
DE ANGOLA 2024

INFRAESTRUTURAS

8 UNIDADES DE SAÚDE
44 UNIDADES DE ENSINO

ECONOMIA
Agricultura
Pecuária
Recursos Minerais



O Município de Capunda Cavilongo é um dos vinte e três Municípios da Província da Huíla. Sendo esta região elevada a categoria por força da Lei nº 14/24 de 5 de Setembro - Lei da Divisão Político-Administrativa.

O Município apresenta um elevado potencial económico assente sobretudo na agropecuária, beneficiando de terras férteis e de um clima propício para o cultivo de cereais, hortícolas e frutas.

A criação de gado bovino, caprino também se destaca como uma das principais actividades produtivas locais

Nota para as riquezas do subsolo da região registando-se a existência de várias empresas de extração de granito a operar na região.



CEREAIS



HORTÍCOLAS



SAÚDE



RECURSOS MINERAIS



MUNICÍPIO DE CACONDA

CACONDA,
TERRA DE VALORES

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
236Km/3 horas

234.183 habitantes

4715 Km²

COMUNAS

Caconda (sede), Uaba,
Cusse e Gungue

LIMITES

A Norte pelos municípios do Cuima e Chilata (Huambo), a Sul pelo município de Chicomba, a Este pelo município do Chipindo, a Oeste pelo município de Caluquembe, e a Noroeste pelo município de Chicuma (Benguela).



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CACONDA

PROJECTOS EM CURSO

Promoção do Empreendedorismo
Plano Toponímico de Caconda
Plano Director Municipal

INFRAESTRUTURAS

25 UNIDADES DE SAÚDE
77 UNIDADES DE ENSINO
INTERFACE COMERCIAL
PERÍMETRO IRRIGADO DO WUABA

ECONOMIA

Cereais
Entrepósito Comercial



EDUCAÇÃO



SAÚDE



DESENVOLVIMENTO



AGRONEGÓCIO



PECUÁRIA



A economia do município baseia-se na agricultura, nomeadamente a produção de milho, feijão, batata-doce, hortícolas e café, com uma forte vertente de exploração pecuária. Caonda possui também um elevado potencial turístico, com destaque para as paisagens montanhosas, serpenteadas pelos inúmeros rios num cenário de fauna e flora intensa, as tradições culturais locais intactas e a etnografia Ovimbundu e Tchokue são motivos fortes para visitar e investir no Município.

Em termos de vias de comunicação, Caonda está conectado pela estrada nacional EN-120, que liga Capelongo (Huíla) ao Município de Cuvelai (Cunene), e a via em fase de reabilitação que liga a Província do Huambo.

O município de Caonda é rico em importantes recursos hídricos, com destaque para o rio Cunene e seus afluentes, que garantem o abastecimento de água para a agricultura, pecuária e consumo humano. A presença de nascentes e cursos de água ao longo do território favorece a irrigação e contribui para o desenvolvimento agrícola. Estes recursos desempenham um papel estratégico na economia local e no bem-estar das comunidades.



Caonda, destaca-se pela sua história, sendo uma das mais antigas povoações de Angola, fundada no século XIX como importante entreposto comercial e militar.

São inúmeros os vestígios sobretudo arquitectónico que remontam para uma época e para um estilo.

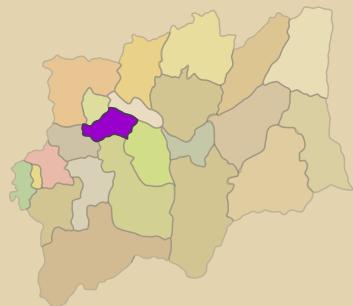
Por outro lado a mãe natureza foi generosa também nas belezas e confortos naturais, destacando-se as muitas cascatas de água existentes na região



MUNICÍPIO DA CACULA

CACULA
TERRA DE PROMESSA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
86Km/1 hora

88.943 habitantes
1604,75 Km²

COMUNAS

Cacula (sede),
Tchicuaqueia

LIMITES

Tem limites com os municípios
do Chituto e Viti Vivali a Norte, a
Leste com Quipungo e
Chicungo, a Oeste com o
Hoque.



GOVERNO DE
ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CACULA
huila.gov.ao

PRINCIPAIS PROJECTOS EM CURSO

CONSTRUÇÃO DO NOVO MERCADO
REABILITAÇÃO DE ESCOLAS

INFRAESTRUTURAS

9 UNIDADES DE SAÚDE
63 UNIDADES DE ENSINO
EQUIPAMENTO SOCIAL
ENERGIA

ECONOMIA

Agricultura
Pecuária



O Município da Cacula, tem uma posição geográfica estratégica, servindo como elo de distribuição entre o centro e o sul do país. Situado numa região de vales férteis e clima favorável, o município possui grande potencial agrícola, com a produção de milho, feijão e hortícolas, destacando-se Jinguba e a Abóbora

A pecuária representa uma importante actividade económica, com criação de gado bovino.

Os seus recursos naturais incluem vastas áreas de floresta e solos aráveis, além de cursos de água que favorecem a prática da agricultura de regadio.

A localização privilegiada da Cacula, próxima de importantes vias de comunicação, facilita o escoamento da produção local para outras regiões da província e do país, tornando-a um ponto estratégico para o desenvolvimento agroindustrial e comercial.

A Cacula guarda paisagens de rara beleza natural, onde as vastas planícies se encontram com florestas e nascentes, oferecendo oportunidades para o ecoturismo e o turismo de aventura. Tendo como principais atracções, as "Pedras de Macucu", localizadas na comuna sede, localidade de Macucu e Lagoa do Tchiva, localizada na comuna sede, localidade do Mawengue.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA



EQUIPAMENTO SOCIAL



ÁGUA



ENERGIA PÚBLICA



PECUÁRIA



URBANIDADE

A principal actividade económica é a agropecuária, com grande destaque para a produção de gado bovino, favorecida pelas vastas áreas de pastagem natural e pelo clima propício, tornando-se um dos pilares do sustento da população e da economia regional.

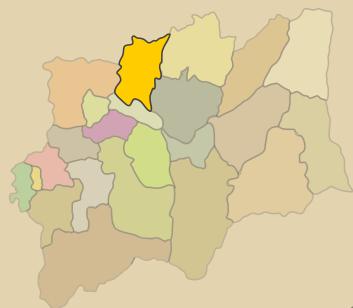
Destaque para a produção de abóbora, que é actualmente uma das referencias produtivas do Município



MUNICÍPIO DE CALUQUEMBE

CALUQUEMBE
TERRA DE PROSPERIDADE

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
196km/3 horas

243.788 habitantes

3.391 km²

COMUNAS

Caluquembe (sede),
Calepi e Negola

LIMITES

Norte pelo município da Ganda, a
Este por Caconda e Chicomba, a Sul
pelo município do Chituto e a Oeste
por Quilengues Chongorói



huila.gov.ao

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CALUQUEMBE

PRINCIPAIS PROGRAMAS EM CURSO

PIIM
PIDLCP
KWENDA
ORÇAMENTO MUNÍCIPE

INFRAESTRUTURAS

31 UNIDADES DE SAÚDE
250 UNIDADES DE ENSINO
POLO DE DESENVOLVIMENTO
CENTRO COMERCIAL

ECONOMIA

**Cereais, Café
Pecuária, Comércio**



O município de Caluquembe vem de uma forte tradição agrícola, destacando-se na produção de cereais, leguminosas e tubérculos.

Fruto das suas excelentes variantes climáticas Caluquembe regista um crescimento efectivo pecuário, com realce para a criação de gado bovino. Historicamente, foi um importante centro de Missões Evangélicas e Católicas e ainda hoje preserva traços dessa herança cultural.

Tem um inegável potencial para o Ecoturismo e Turismo Rural.

Está ligado por vias de acesso principais o que facilita o escoamento de produtos para os municípios vizinhos e províncias do sul de Angola, conectando o município aos mercados regionais.



ILUMINAÇÃO PÚBLICA



EDUCAÇÃO



URBANISMO



SAÚDE



PRODUÇÃO DE CEREAIS



CONECTIVIDADE



HABITAÇÃO



Pela sua posição geográfica, Caluquembe é na actualidade, o terceiro maior centro de comércio da província, a agricultura e nomeadamente a produção de cereais, faz deste município, um dos polos de desenvolvimento agrícola da Huíla.

Tradições agrícolas, festas locais e a hospitalidade típica da população contribuem para o turismo cultural e rural.



Turismo de Natureza

MUNICÍPIO DA CHIBIA

CHIBIA
PASSO, A PASSO,
RUMO AO DESENVOLVIMENTO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
42Km/50 m'

114.405 habitantes
2.620,16 km²

COMUNAS

Chibia (sede),
Jau

LIMITES

A norte pelo Município do Lubango e Palanca, a leste pelo Município da Capunda Cavilongo, a Sul pelo Município dos Gambos, a Oeste pelo Município da Humpata e Virei na Província do Namibe.



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CHIBIA

PROGRAMAS EM CURSO

KWENDA
MOSAP3
VAPAME
FAO/FRESAN
PAM

INFRAESTRUTURAS

6 UNIDADES DE SAÚDE
45 UNIDADES DE ENSINO
UNIDADES INDUSTRIALIS
EXTRACÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

ECONOMIA

Agricultura,
Pecuária, Turismo
Exploração Mineira



INDÚSTRIA

O Município da Chibia possui um elevado potencial económico, com destaque para o sector da extracção e transformação de rochas ornamentais, uma actividade em plena expansão.

Além do sector mineiro, a Chibia mantém uma forte tradição agropecuária, com destaque para a produção de milho, feijão, hortícolas, frutícolas e a criação de gado bovino e caprino.

Possui um vasto potencial turístico, com destaque para a Cascata da Hungéria, um dos seus principais atractivos naturais. Os impressionantes cenários, rodeados por vegetação exuberante e formações rochosas, oferece um ambiente ideal para o ecoturismo, caminhadas e lazer ao ar livre.

A cultura local, marcada por tradições agropecuárias e pela hospitalidade da população, complementa a experiência turística.

A integração dos diferentes sectores torna o município um importante polo económico da província, com grande capacidade para atrair investimentos e gerar desenvolvimento e futuro.



CRESCIMENTO URBANISTICO



A região é rica em granitos, quartzitos e outras pedras de elevado valor comercial, utilizadas tanto no mercado interno como na exportação para mercados internacionais. Este segmento impulsiona o desenvolvimento industrial local, gerando empregos e promovendo a instalação de unidades de corte e acabamento de pedras.



MUNICÍPIO DE CHICOMBA

CHICOMBA
CELEIRO DA HUÍLA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
220Km/4 horas

168.114 habitantes
4.203 km²

COMUNAS
Chicomba (sede),
Cutenda

LIMITES

Norte pelo município de Caonda, a Este pelos municípios de Chipindo e Dongo, a Sul pelo município da Matala, e a Oeste pelo município de Caluquembe e Chituto.

PRINCIPAIS PROJECTOS EM CURSO

RESTRUTURAÇÃO DA BARRAGEM
SOBRE O RIO KUVUNGE

EXPANSÃO DO PERÍMETRO DE REGADIO

INFRAESTRUTURAS

17 UNIDADES DE SAÚDE

14 UNIDADES DE ENSINO

INFRAESTRUTURAS COMUNITÁRIAS
REGADIO

ECONOMIA

Cereais
Pecuária, Comércio



2.º lugar na categoria de:
"Ordem e Segurança Pública"
3.º lugar na categoria de:
"Conectividade Empreendedorismo e Inovação"



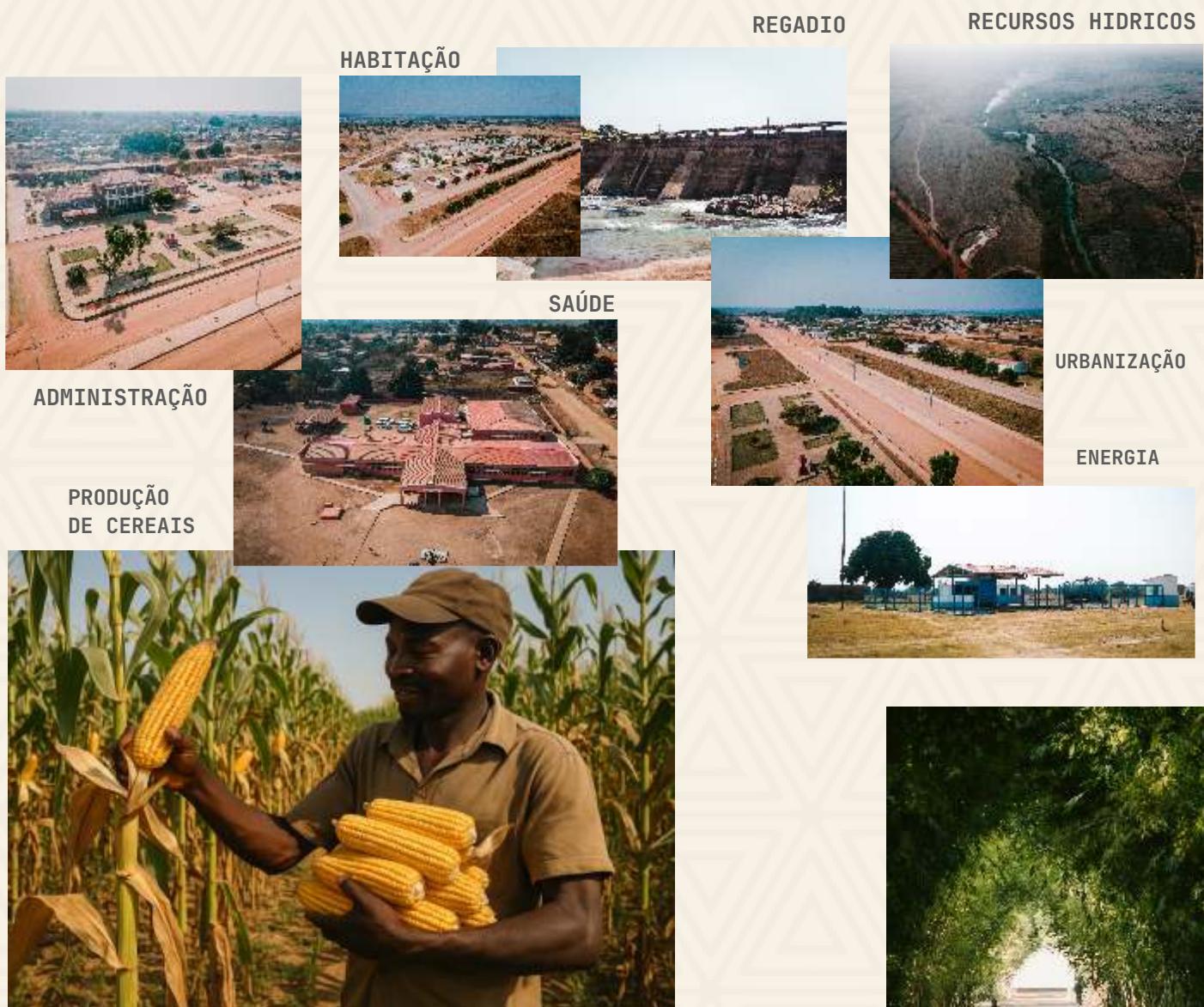
O Município da Chicomba, situado no coração da Província da Huíla, destaca-se como um polo emergente de produção de cereais.

Com uma forte produção agro-pecuária, especialmente na produção de milho e outros cereais, o que o apelida de “celeiro” da Huíla.

Recentemente, investimentos na construção de represas para irrigação têm vindo a fortalecer a segurança alimentar e diversificar a produção agrícola local.

Têm sido implementados também programas habitacionais, como o “Programa de Fomento Habitacional”, que promove a inclusão social e geram empregos entre os jovens da região.

Este conjunto de factores posiciona Chicomba numa trajectória positiva de desenvolvimento, ligando tradição rural à modernidade agrícola e inclusão social, impulsionando o progresso do interior do país e contribuindo para o desenvolvimento nacional.

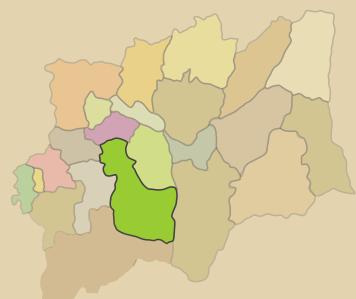


Destaque para o exotismo do “Túnel de Bambus” sobre a ponte do Rio Cue em Chicomba Velha, cartão de visita do turismo no Município.

MUNICÍPIO DO CHICUNGO

CHICUNGO
TERRA DAS PEDRAS NEGRAS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
98 Km/2 horas

76.000 habitantes
4.780 km²

COMUNAS
Chicungo (sede),

LIMITES

Norte com o Município da Cacula, Sul com o Município dos Gambos, Este com os Municípios de Quipungo e Capelongo, Oeste com os Municípios do Hoque e Capunda Cavidongo.



huila.gov.ao

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO CHICUNGO

MUNICÍPIO RECÉM CRIADO
AO ABRIGO DA
NOVA DIVISÃO
POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
DE ANGOLA 2024

INFRAESTRUTURAS

6 UNIDADES DE SAÚDE
47 UNIDADES DE ENSINO
BARRAGEM

ECONOMIA

**Agricultura, Pecuária
Calcário, Granito Negro
Canal de Irrigação 8 km**



O município do Chicungo, recentemente criado no âmbito da nova divisão político-administrativa de Angola, representa uma nova centralidade territorial na província da Huíla.

Este estatuto emergente coloca o município na fase inicial de edificação das suas infraestruturas essenciais e de estruturação administrativa, abrindo espaço para investimentos estratégicos e sustentáveis em áreas-chave do desenvolvimento local.

Com uma geologia rica e diversificada, o Chicungo possui importantes reservas de calcário e granito negro, matérias-primas valiosas para a construção civil e para a indústria de rochas ornamentais, com forte potencial para dinamizar o sector mineiro e gerar empregos.

No domínio agrícola, o município assume uma vocação produtiva robusta, destacando-se no cultivo de massango, massambala, feijão e milho.

A produção anual de mais de 30 mil toneladas de massango, sobretudo na comuna do Tchikonko, posiciona o Chicungo como uma referência agrícola na região, contribuindo para a segurança alimentar e o abastecimento dos mercados locais e provinciais.

A nível ambiental e turístico, o território do Chicungo beneficia da presença parcial do Parque Nacional do Bicuar, uma das mais importantes áreas de conservação do sul de Angola. Esta proximidade constitui um catalisador natural para o ecoturismo, oferecendo potencial para o desenvolvimento de actividades ligadas à observação de fauna e flora, turismo de aventura e educação ambiental.

O Município é ligado pela estrada nº290 que liga a estrada nacional nº280, que liga o km 16 na Comuna da Huíla ao Município de Quipungo passando pelo Município da Capunda Cavidongo e pela Linha Férrea CFM.

REGADIO



LIGAÇÃO FERROVIÁRIA



EQUIPAMENTOS SOCIAIS

CEREAIS



GRANITO NEGRO



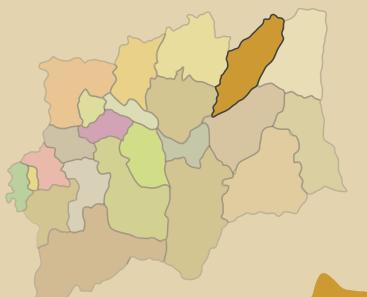
RECURSOS HÍDRICOS



MUNICÍPIO DO CHIPINDO

CHIPINDO
TERRA DE NOBREZA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
456Km / 6 H

84.990 habitantes
3.898,50 km²

COMUNAS
Chipindo (sede),
Bambi

LIMITES

Norte Huambo, Sul Dongo,
Sudeste Jamba e Cuvango,
Leste Galangue, Oeste
Caconda e Sudoeste



huila.gov.ao

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO CHIPINDO

PROGRAMAS EM CURSO

PDLCP
PIIM

INFRAESTRUTURAS

8 UNIDADES DE SAÚDE
41 UNIDADES DE ENSINO
REGADIO

ECONOMIA

Agricultura
Pecuária
Recursos Minerais



Tipologia D
1º LUGAR EM TODAS AS CATEGORIAS

"Boa Governação TransPArência e Qualidade de Execução Orçamental"
"Urbanismo, Infraestruturas e Ordenamento do Território"
"Conectividade Empreendedorismo e Inovação"
"Educação e Qualidade Profissional"
"Ordem e Segurança Pública"



O Município do Chipindo, apresenta um elevado potencial económico, com destaque para a agricultura, pecuária, mineração e comércio local.

A economia municipal assenta principalmente na agricultura, com produção de milho, feijão, batata-doce e hortaliças, essenciais para o abastecimento dos mercados locais e das regiões vizinhas.

A pecuária é também uma actividade tradicional de grande importância, centrada na criação de gado bovino e caprino, com comercialização de carne e leite.

O município possui ainda recursos minerais significativos, nomeadamente ouro, cuja exploração tem atraído investimentos privados, e a presença de diamantes, ferro e outros minérios, que abrem novas perspectivas de desenvolvimento económico.

No sector do comércio, as actividades giram em torno da venda de produtos agropecuários, vestuário e utensílios domésticos, com destaque para os pequenos mercados e feiras locais, que são fundamentais para o sustento das famílias e o dinamismo da economia local.

Embora o município registe um crescimento económico, ainda enfrenta desafios no acesso a serviços básicos com enfase para as vias de comunicação e escoamento que exigem maiores investimentos para atender plenamente às necessidades da população. Com a integração destas potencialidades, Chipindo afirma-se como um município com forte vocação agrícola, mineira e comercial.

EQUIPAMENTO SOCIAL



AGROPECUÁRIA



ENERGIA PÚBLICA



RECURSOS HÍDRICOS



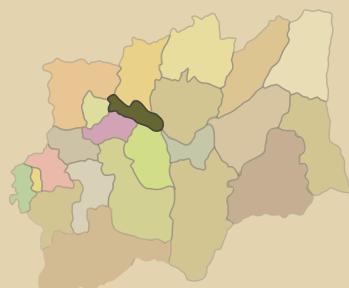
Chipindo encanta pela sua natureza serena e paisagens montanhosas, que convidam ao descanso e à contemplação. Os vastos campos verdes e o ambiente puro tornam a região um refúgio perfeito para quem busca tranquilidade e conexão com a terra

TURISMO DE NATUREZA

MUNICÍPIO DO CHITUTO

CHITUTO
TERRA DE PRODUÇÃO E PROSPERIDADE

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
183 Km/3 horas

57.957 habitantes
1.097.50 km²

COMUNAS
CHITUTO (sede),

LIMITES

Norte com o município de Caluquembe, noroeste com Viti Vivali e Quilengues, a este, com Chicomba, a sudeste, com a Matala, a sul com com Quipungo, a oeste, com a Cacula



GOVERNO DE
ANGOLA

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO CHITUTO

huila.gov.ao

PRINCIPAIS PROJECTOS EM CURSO

CONCLUSÃO DO EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL,
DUAS RESIDÊNCIAS EVOLUTIVAS,
PLANO URBANÍSTICO DO MUNICÍPIO,
DOIS FUROS DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA,
RECELAGEM DA ESTRADA QUE LIGA A POCOAÇÃO DO
NONGUIA A SEDE DO MUNICÍPIO.

INFRAESTRUTURAS

5 UNIDADES DE SAÚDE
27 UNIDADES DE ENSINO

ECONOMIA

**Agropecuária
Avicultura**

Transformação de Cereais



O Município do Chituto, criado no âmbito da nova Divisão Político-Administrativa de Angola (Lei n.º 14/24 de 5 de Setembro), possui uma natural vocação agropecuária, com realce para a produção de cereais como milho, feijão, massango, soja, arroz, além de hortícolas e tubérculos.

A criação de gado (bovino, caprino, suíno, ovino) e a avicultura também são actividades relevantes. No sector industrial, existem pequenas moageiras para transformação de cereais, embora o município ainda não disponha de um parque industrial formal.

Enfreita desafios como a carência de vias de comunicação, energia e infraestruturas básicas. Em curso, estão projectos de urbanização, melhoria de vias, abastecimento de água e conclusão do edifício da administração municipal.

Entre os seus principais atractivos turísticos destacam-se o *Lago Chiva*, na fronteira com Cacula, e a ilha do *Tchissuko*, no rio Qué, com valor histórico ligado à resistência colonial.

EDUCAÇÃO



SAÚDE



SEGURANÇA PÚBLICA



ACESSOS



INFRAESTRUTURA



AGROPECUÁRIA



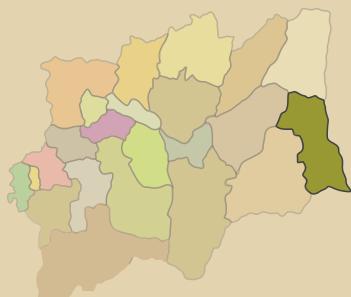
NOVOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



MUNICÍPIO DO CUVANGO

CUVANGO
UM COMPROMISSO COM O FUTURO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
351Km/5 horas

38.034 habitantes
4.947 km²

COMUNAS
Cuvango (sede),

LIMITES

É limitado a norte com o município do Galangue, a leste com a província do Cubango, a noroeste com os municípios da Jamba Mineira, a sul com a província do Cunene e do Cuvelai.



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO CUVANGO

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

AGRICUVANGO
FAZENDA MUMBA
FAZENDA CAPUNDA
MUMBA LODGE

INFRAESTRUTURAS

13 UNIDADES DE SAÚDE
27 UNIDADES DE ENSINO
ESTRUTURA AGRO-INDUSTRIAL

ECONOMIA

**Agricultura, Pecuária
Recursos Hídricos
Turismo**



Prémio
Melhor Município
de Angola
2025
Tipologia D
3.º lugar na categoria de
"Urbanismo, Infraestruturas e Ordenamento do Território"

O município do Cuvango, distingue-se pelo seu elevado potencial económico, ambiental e turístico, afirmando-se como um território estratégico no sul de Angola. Um dos seus maiores activos naturais é o rio Cuvango, que integra a rede de nascentes da bacia do Okavango-Zambeze, um dos sistemas hidrográficos mais relevantes do continente africano, com implicações ecológicas transfronteiriças e grande importância para a conservação ambiental.

Na vertente produtiva, o município é palco de grandes empreendimentos agropecuários, com destaque para as fazendas Agricuvango e Mumba, que desenvolvem actividades de produção agrícola e pecuária em larga escala, contribuindo para o abastecimento alimentar, a geração de emprego local e crescimento económico regional. Estas infraestruturas tornam o Cuvango num eixo dinâmico do agronegócio na Huíla.

O sector do turismo de natureza conhece também um impulso notável com a criação do Mumba Lodge, um resort que aposta na valorização da biodiversidade, dos recursos hídricos e das paisagens naturais. A riqueza ecológica da região, marcada por florestas, rios, fauna variada e um clima ameno, oferece condições ideais para o desenvolvimento de um turismo sustentável e ambientalmente responsável.

No plano cultural e urbano, a sede municipal do Cuvango apresenta um conjunto arquitectónico de inspiração colonial, onde impera a sua imponente Igreja Central, símbolo da identidade local e elemento de elevado valor patrimonial e turístico.

A estrada nacional 280 liga o Cuvango a outras regiões da Huíla e ao corredor transversal sul, facilitando o escoamento de produtos agrícolas e o transporte de pessoas. O Caminho de Ferro de Moçâmedes (CFM) atravessa a região, melhorando a conectividade com o porto de Namibe e reforçando a capacidade logística para exportações e circulação de mercadorias.

AGROINDÚSTRIA



EXPLORAÇÃO PECUÁRIA



TURISMO



EQUIPAMENTOS SOCIAIS



MUNICÍPIO DO DONGO

DONGO
TERRA DA PRODUÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
259Km/4h

58.804 habitantes
4.669 Km²

COMUNAS
Dongo (sede),

LIMITES

A norte pelos Municípios do Chipindo, Chicombá e Galangue, a este Cuvango, a Sul pela jamba Mineira, a Oeste pela Matala e Capelongo



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO DONGO

MUNICÍPIO RECÉM CRIADO
AO ABRIGO DA
NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA
DE ANGOLA 2024

INFRAESTRUTURAS

6 UNIDADES DE SAÚDE
14 UNIDADES DE ENSINO
VIAS DE COMUNICAÇÃO

ECONOMIA

Agricultura
Pecuária
Linha Férrea



O Município do Dongo, criado no âmbito da Nova Divisão Político-Administrativa de Angola, constitui uma região dedicada a agropecuária.

A sua economia assenta fundamentalmente na agricultura, com a produção de milho, feijão, batata-doce, jinguba, massambala, massango, hortaliças e citrinos, aproveitando os solos férteis e o clima predominantemente húmido, ainda que cortado por rios de caudal temporário.

A circunscrição é essencialmente agropastoril, destacando-se a criação de gado bovino, caprino, suíno e galináceos, com pastagens naturais favoráveis que sustentam uma tradição consolidada de criadores de gado, um dos pilares económicos da região.

Outro recurso de grande potencial é a produção de mel, que, com a devida estruturação e investimento, poderá tornar-se uma importante fonte de rendimento e contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades locais.

Com estas características, o Município do Dongo afirma-se como um território promissor para o desenvolvimento rural sustentável, com fortes oportunidades nos sectores agrícola e pecuário

A região possui vários recursos minerais, tais como Ferro, Ouro, Quartzo e diversos tipos de metais. Importa também sublinhar a existência em abundância de inertes como brita, areia e pedra, materiais indispensáveis para o ramo da construção Civil.

O Município é atravessado pela Estrada Nacional 280, que interliga as províncias do Namibe, Huíla, Cuando e Cubango bem como pelo Caminho de Ferro de Moçamedes, materializando um importante e estratégico veículo do escoamento de produção local e de circulação de pessoas e bens.



CONECTIVIDADE



SERVIÇOS PÚBLICOS



DESENVOLVIMENTO URBANO

CULTURA

Marcado por uma riqueza cultural que reflecte as tradições do povo local, especialmente dos grupos étnicos de origem Bantu, como os **Nhemba**, predominantes na região, que aliado às maravilhas da mãe natureza, conferem ao município, um potencial turístico a ter em conta.



MUNICÍPIO DO HOQUE

HOQUE
RUMO AO DESENVOLVIMENTO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
56Km / 40 m'

64.475 habitantes
1.650 km²

COMUNAS
Hoque (sede),

LIMITES

Norte com o Município de Quilengues, a Sul com Lubango e Chibia, a Nordeste com o Município da Cacula e a Leste com Quipungo.



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO HOQUE

MUNICÍPIO RECÉM CRIADO
AO ABRIGO DA
NOVA DIVISÃO
POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
DE ANGOLA 2024

INFRAESTRUTURAS

6 UNIDADES DE SAÚDE
14 UNIDADES DE ENSINO
VIAS DE COMUNICAÇÃO

ECONOMIA
Agricultura
Pecuária
Comércio



O Município do Hoque, recentemente criado no âmbito da nova divisão político-administrativa de Angola, releva-se pela sua excelente localização geográfica, funcionando como um importante ponto de ligação comercial entre várias regiões da província da Huíla.

Situado estratégicamente ao longo dos principais eixos rodoviários, o município constitui um centro de escoamento de bens agrícolas, abastecendo de forma significativa a cidade do Lubango e outras localidades vizinhas.

Um dos elementos centrais da sua dinâmica económica é o mercado municipal do Km 40, que, tanto no segmento formal como no informal, representa um dos maiores polos comerciais da região, movimentando diariamente produtos agrícolas provenientes de diversas zonas rurais do Hoque e de municípios vizinhos.

A economia local assenta essencialmente na agricultura, que é a principal fonte de rendimento das populações, seguida da pecuária, com uma produção significativa.

Estas actividades são complementadas pela silvicultura e pelo sector comercial, além dos serviços de transporte e comunicações, que desempenham um papel vital na circulação de mercadorias e pessoas, integrando inclusive as comunidades rurais mais distantes.

É interligado pelas EN 280 e 105, assim como pelo Caminho de Ferro de Moçamedes.

Com estes factores, o Hoque posiciona-se como um município com fortes potencialidades para o desenvolvimento económico, sendo um território vocacionado para o agrocomércio e para o fortalecimento da cadeia de abastecimento alimentar da região sul de Angola.



VIAS DE COMUNICAÇÃO



VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS



FORMAÇÕES ROCHOSAS

MERCADO ABASTECEDOR



SÓLOS ARÁVEIS

MUNICÍPIO DE GALANGUE

GALANGUE
JUNTOS PODEMOS TORNAR
SONHOS EM REALIDADE

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
455Km/6 horas

55.000 habitantes
7.500 km²

COMUNAS
GALANGUE (sede),

LIMITES

Norte pela Província do Huambo,
a Oste pelo município do
Chipindo, sudeste pelo Este
província do Bié e Sul pelo
Município do Cuvango.



GOVERNO DE
ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE GALANGUE

huila.gov.ao

MUNICÍPIO RECÉM CRIADO
AO ABRIGO DA
NOVA DIVISÃO
POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
DE ANGOLA 2024

INFRAESTRUTURAS

17 UNIDADES DE SAÚDE
30 UNIDADES DE ENSINO

ECONOMIA

Cana de Açúcar
Agropecuária
Pesca Continental



O recém-criado município de Galangue, situado numa região de rara beleza natural, é detentor de uma impressionante riqueza hidrográfica, composta por uma vasta rede de rios e riachos, com especial destaque para o majestoso rio Cubango.

O território é também marcado por formações montanhosas e um ambiente de vistas panorâmicas de tirar o fôlego, tornando-o um destino de grande potencial turístico e ecológico.

Uma das reliquias históricas mais visitadas da região é o emblemático tanque de guerra utilizado pelos antigos combatentes, com destaque para o combatente *Jacinto Tchipa*, símbolo da memória e resistência do povo local.

A população é maioritariamente composta pelas etnias Nganguela e Ovimbundu, cujas actividades económicas giram em torno da agricultura e pecuária.

Galangue é fértil e generoso, destacando-se na produção de loengo, cana-de-açúcar, banana, feijão, milho e laranja, entre outros produtos agrícolas.

Com um território ainda por explorar em toda a sua plenitude, o município apresenta-se aberto a investimentos em sectores como a agricultura moderna, pecuária extensiva, ecoturismo e hotelaria, oferecendo um cenário privilegiado e condições propícias para um crescimento equilibrado.

Galangue é um novo território com raízes profundas e horizontes promissores.

PECUÁRIA



RECURSOS HÍDRICOS



CANA DE AÇUCAR



TRANSFORMAÇÃO DE CEREAIS



AGRICULTURA



HISTÓRIA



MUNICÍPIO DOS GAMBOS

GAMBOS
TERRA DO GADO E GRANITO NEGRO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
150Km / 2h:30 m'

110.828 habitantes
8.150 km²

COMUNAS
Chiange (sede),
Chibemba

LIMITES

Norte com o Município da Capunda Cavidongo, a Sul com a Cahama e Curoca (Cunene) A este com os Municípios do Chicungo e Capelongo, e a Oeste com o Município do Virei (Namibe).



huila.gov.ao

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DOS GAMBOS

PROGRAMAS EM CURSO

KWENDA
PDLCP
PIIM

INFRAESTRUTURAS

20 UNIDADES DE SAÚDE
39 UNIDADES DE ENSINO
EQUIPAMENTO PÚBLICO

ECONOMIA
Agricultura
Pecuária
Recursos Minerais



O Município dos Gambos, conhecido como a “Terra do Gado e Granito Negro”, tem vindo a demarcar-se como um importante polos agropecuário e mineiro da província da Huíla. Com uma economia baseada principalmente na criação de gado bovino e caprino, com mais de 180 mil e 264 cabeças, respectivamente, é um dos maiores produtores pecuários da região.

A agricultura também tem um papel relevante, com a produção de massambala, massango, milho, feijão-frade e hortícolas.

O município abriga importantes recursos minerais, como granito e ferro, e possui projectos estruturantes ligados à transformação de produtos pecuários e minerais.

Conta ainda com iniciativas para o desenvolvimento agroindustrial e agroecológico, além de uma crescente actividade comercial e de serviços, apoiada pela melhoria das infraestruturas de energia e água.

Gambos tem investido em educação, saúde, turismo e cultura, além de projectos sociais de apoio a famílias vulneráveis.

Com grande potencial para o agroturismo e um ambiente natural preservado, o município afirma-se como um centro estratégico de desenvolvimento económico e social nosul de Angola.

Outro marco importante para o desenvolvimento do município é a recente abertura do primeiro polo de ensino superior, com cursos ligados às ciências sociais, representando um avanço significativo na qualificação local e no acesso ao ensino universitário na região.

AGROPECUÁRIA



SERVIÇOS PÚBLICOS



ENERGIA SOLAR



EDUCAÇÃO



SANEAMENTO



INDÚSTRIA EXTRACTIVA



URBANIDADE



EQUIPAMENTO SOCIAL

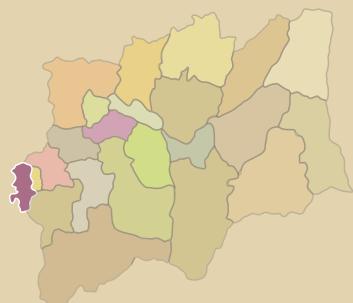


HABITAÇÃO

MUNICÍPIO DA HUMPATA

HUMPATA
TERRA DE RIQUEZAS E OPORTUNIDADES QUE SUSTENTAM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
20 km/ 25 m'

98.790 habitantes
1261,25 Km²

COMUNAS
Humpata (sede),

LIMITES

Norte pelo município do Lubango, a Este pelos municípios da Chibia e Palanca, a Sul pelo município de Virei, e a norte este pela Bibala.



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA HUMPATA

UNIDADES AGRO-INDUSTRIAS

Projecto Nossa Terra
Nutri Bony
Fazenda Jamba
Calcários da Huíla

INFRAESTRUTURAS

15 UNIDADES DE SAÚDE
42 UNIDADES DE ENSINO
UNIDADES INDUSTRIAS
REGADIO

ECONOMIA

Fruticultura
Pecuária, Turismo
Agro-Indústria, Bebidas



Tipologia B
1º LUGAR EM TODAS AS CATEGORIAS
"Boa Governação Transparência e Qualidade de Execução Orçamental"



O Município da Humpata, localizado a cerca de 20 km da cidade do Lubango, destaca-se como uma das regiões mais férteis e promissoras do Sul de Angola.

Com uma população trabalhadora, fortemente ligada ao campo, à pecuária e à transformação de produtos locais. Com uma rica tradição histórica e cultural, a Humpata celebra com orgulho o seu legado e projecta-se como um município de futuro, no contexto nacional.

A economia local assenta principalmente na agricultura familiar e empresarial, pecuária, transformação agro-alimentar e na exploração de recursos minerais. O município é reconhecido pela produção de frutas como morango, uva, laranja e o limão, bem como hortícolas como batata rena, alho, couve e cenoura.

Possui ainda unidades transformadoras que produzem vinhos artesanais, polpas, doces, chás, essências, cosméticos e embutidos caseiros, promovendo valor acrescentado à produção local. Empresas extractivas contribuem com calcário, cal dolomítica e brita, essenciais para os sectores agrícola e da construção.

A Administração Municipal tem investido no reforço dos sectores da educação, saúde, água potável e acção social, com foco nas comunidades rurais e grupos vulneráveis. A construção e reabilitação de escolas, centros de saúde, sistemas de captação de água e projectos de inclusão têm reforçado a coesão e o desenvolvimento humano no município.

EQUIPAMENTO SOCIAL



INDÚSTRIA



CRESCIMENTO URBANISTICO



AGRONEGÓCIO



FRUTICULTURA



CITRINOS



TURISMO



Dotado de paisagens naturais únicas, clima ameno e rica biodiversidade, o município possui alto potencial turístico, com cerca de 14 pontos turísticos com características ecológicas únicas, rotas rurais, e zonas de altitude com miradouros naturais e espaços de convivência comunitária. A proximidade com a Serra da Leba torna a Humpata uma extensão natural das rotas turísticas do Lubango e Namibe.

A cultura da Humpata é profundamente marcada pela tradição Mumuila e Nhaneca, pelo artesanato local e pela música tradicional. A realização de festas populares, feiras rurais, mostras gastronómicas e o estímulo às expressões culturais juvenis reforçam o sentimento de identidade e valorizam o património histórico da região.

MUNICÍPIO DA JAMBA MINEIRA

JAMBA
TERRA DE MIL ENCANTOS E
OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
315Km/4 horas

155.000 habitantes
8.031 km²

COMUNAS

Jamba (sede),
Cassinga

LIMITES

Norte pelos municípios do Dongo e Cuvango, a Este pelo município do Cuvango e a Sul e Oeste pelo município do Cuvelai (Cunene).



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA JAMBA MINEIRA

PRINCIPAIS PROJECTOS EM CURSO

RELANÇAMENTO DO PROJECTO
DE EXPLORAÇÃO MINEIRA
(FERRO E OURO)

INFRAESTRUTURAS

13 UNIDADES DE SAÚDE
59 UNIDADES DE ENSINO

ECONOMIA
Ferro,
Agropecuária
Escoamento
Pesca Continental



O município da Jamba Mineira, situado no sudoeste da província da Huíla, afirma-se como um dos mais estratégicos do país no domínio da indústria extractiva, com realce para a exploração de minério de ferro, cuja abundância geológica tem sido alvo de grandes investimentos nacionais e internacionais.

Esta vocação mineira tem permitido a dinamização económica local e regional, posicionando a Jamba como um eixo fundamental para o relançamento do sector mineiro em Angola.

Uma das suas maiores vantagens competitivas é a ligação directa ao porto do Namibe através do ramal especial do Caminho de Ferro de Moçâmedes (CFM), corredor logístico que assegura o escoamento eficiente dos minérios, ligando a produção no interior aos mercados internacionais via costa atlântica. A nível terrestre o Município está ligado pela EN 280.

Para além do potencial mineral, a Jamba Mineira é rica em recursos hídricos, com rios perenes e nascentes que alimentam uma forte actividade agropecuária e pesca continental artesanal.

Estes recursos são essenciais para o desenvolvimento da região, sustentando a expansão das infraestruturas urbanas e o crescimento económico e social.

No domínio do turismo, o município oferece um património natural de rara beleza, com paisagens montanhosas, zonas florestais e ecossistemas diversos, ideais para o desenvolvimento do turismo de natureza e de aventura.

O ambiente tranquilo e autêntico, combinado com a presença histórica da exploração mineira, cria um cenário atractivo para visitantes em busca de experiências culturais, ambientais e históricas.

EQUIPAMENTO SOCIAL



ENERGIA PÚBLICA



REGADIO



SERVIÇOS PÚBLICOS



RECURSOS HÍDRICOS



DESENVOLVIMENTO URBANO



CULTURA



TURISMO

AGRICULTURA



MUNICÍPIO DA MATALA

MATALA,
TERRA DA DIVERSIDADE

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



255.344 habitantes
1.535,98 Km²

COMUNAS
Matala (sede),

LIMITES

Norte município de Chicomba,
Leste Dongo, Sul Capelongo,
Oeste, Chiange, Quipungo e
Chituto.



huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA MATALA

PROGRAMAS EM CURSO

NJILA
PDLCP
PIIM

INFRAESTRUTURAS

15 UNIDADES DE SAÚDE
110 UNIDADES DE ENSINO
12 UNIDADES HOTELEIRAS
VIAS DE COMUNICAÇÃO
PERÍMETRO IRRIGADO

ECONOMIA

Agricultura
Pecuária, Comércio
Hidroeléctrica
Via Férrea





O Município da Matala ocupa uma significativa e importante cota parte na dinâmica sócio económica da província e um importante polo económico e logístico da região sul de Angola.

A sua economia assenta principalmente na agropecuária, com forte produção de milho, hortícolas e criação de gado bovino e caprino, graças às terras férteis e ao clima favorável.

A presença da barragem hidroelétrica no rio Cunene representa um activo estratégico, assegurando o fornecimento de energia à região e contribuindo para a irrigação agrícola.

A linha férrea do Caminho-de-Ferro de Moçâmedes (CFM) reforça o papel logístico da Matala, facilitando o escoamento de produtos agropecuários e o transporte de mercadorias, impulsionando o comércio local e regional.

A sede, Matala, localiza-se sobre as margens da albufeira do Rio Cunene, o que faz da região um potencial a nível de turismo ambiental. A cidade tem registado melhorias na infraestrutura urbana, com expansão habitacional, novos serviços e investimentos no comércio e nos transportes, tornando-se um município cada vez mais dinâmico e estratégico no contexto económico da região.

Irrigado pela majestosa "Albufeira da Matala" que se constitui como elo central tanto a nível de produção energética como de regadios férteis, conta com fortes argumentos para impulsionar a agricultura e o desenvolvimento de tecnologias modernas de irrigação e gestão sustentável dos solos e da água, diversificando culturas e garantindo um fornecimento estável de alimentos tanto a nível local como nacional.

PERÍMETRO IRRIGADO



CEREAIS



HORTÍCOLAS



LEGUMINOSAS



PECUÁRIA



TRANSFORMAÇÃO



ARMAZENAMENTO



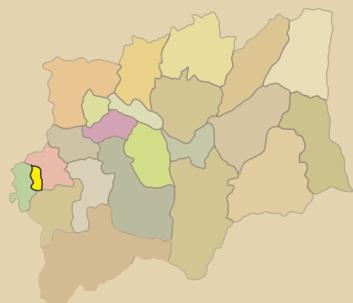
ESCOAMENTO



MUNICÍPIO DA PALANCA

PALANCA, MODERNIZAR E
PRESERVAR PARA
UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
18Km/ 20m'

23.740 habitantes
177 km²

COMUNAS
Palanca (sede),

LIMITES

É limitado a sul pelo município
da Chibia, a norte e a este, com
município do Lubango e a
oeste, com o município da
Humpata



GOVERNO DE
ANGOLA

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA PALANCA

huila.gov.ao

PROJECTOS EM CURSO

PALANCA LIMPA
TRATAMENTO DE
RESÍDUOS SÓLIDOS

INFRAESTRUTURA

6 UNIDADES DE SAÚDE
14 UNIDADES DE ENSINO
ESTRUTURA AGRO-INDUSTRIAL
VIAS DE COMUNICAÇÃO

ECONOMIA

**Agricultura, Pecuária
Floricultura
Agro Indústria
Turismo**



A Palanca revela-se como um Município em transformação gradual, onde a riqueza cultural e étnica se alia a um dinamismo económico centrado no sector agropecuário e numa aposta crescente na sustentabilidade e no desenvolvimento local.

A principal base económica da Palanca reside na agropecuária, actividade que ocupa grande parte da população. A produção de cereais, leguminosas e hortícolas constitui o pilar da agricultura local, complementada pela criação de gado bovino, caprino, suíno e galináceos.

A floricultura, com diversas estufas especializadas em variedades de plantas ornamentais, surge como um sector emergente com grande potencial de expansão. Este segmento tem contribuído para diversificar a economia e atrair novos investimentos.

No sector industrial, a Palanca regista um crescimento de pequenas unidades de transformação, especialmente voltadas para a agroindústria. Destacam-se as charcutarias e as fábricas de derivados do milho, que geram valor acrescentado à produção agrícola local, dinamizando o comércio e fomentando o emprego comunitário.

Entre os projectos estruturantes em implementação, sobressai o programa “Palanca Limpa”, uma iniciativa da Administração Municipal que visa reforçar o saneamento básico e incentivar práticas sustentáveis de gestão de resíduos.

Apesar dos avanços, o município enfrenta desafios estruturais importantes, nomeadamente, a elaboração e implementação do Perfil do Município, bem como dos Planos Urbanístico e Director, com a Promoção da toponímia e identificação formal das moradias, de forma a organizar e valorizar o espaço urbano e facilitar a gestão territorial.

A Palanca é, assim, um município com potencial significativo onde a valorização dos recursos locais, aliada a políticas públicas bem orientadas, poderá catalisar a melhoria da qualidade de vida das populações e consolidar a trajectória de progresso.



MUNICÍPIO DE QUILENGUES

QUILENGUES
TRABALHO E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
140Km/1H,45 m'

99.025 habitantes
4.181 Km²

COMUNAS

Quilengues (sede),
Impulo e Dinde

LIMITES

Norte pelo município de Chongoroi e Bolonguera (Benguela), a Leste por Caluquembe e Chituto, Sul Viti Vivali, e Hoque, e a Oeste pela Bibala e Cacimbas.



huila.gov.ao

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE QUILENGUES

PROGRAMAS EM CURSO

PIIM
PIDLCP
KWENDA

INFRAESTRUTURA

23 UNIDADES DE SAÚDE
35 UNIDADES DE ENSINO
EQUIPAMENTOS SOCIAIS
VIAS DE COMUNICAÇÃO

ECONOMIA

Agro-Pecuária
Recursos Minerais
Comércio



A agricultura continua a ser a principal base da economia local, com forte produção de culturas temporárias ou anuais como cereais, leguminosas, oleogenosas, hortofruticultura, raízes e tubérculos e ainda culturas semipermanentes, sustentadas por solos férteis e condições climáticas favoráveis.

A pecuária, especialmente a criação de gado bovino, caprino e suíno, é igualmente relevante, aproveitando-se das extensas áreas de pastagem natural.

No sector dos recursos minerais, destaca-se a presença de jazidas de nióbio, um minério estratégico nas indústrias tecnológicas.

Em termos de infraestrutura, Quilengues conta com uma rede viária que garante o acesso a municípios vizinhos e às cidades do Lubango e Benguela, facilitando o escoamento da produção agrícola, pecuária e mineral.

O município possui ainda sistemas de abastecimento de água em expansão, projectos de electrificação e cobertura básica dos sectores de educação e saúde, com escolas e centros de saúde em funcionamento, apesar de ainda enfrentar desafios relacionados à dispersão das populações e à qualidade dos serviços.

No sector turístico a obra prima da natureza e os seus fenómenos deram origem a belezas naturais, grutas e quedas de água que fazem desta região um enorme potencial a nível de Turismo de Natureza.

AGRICULTURA



OFERTA HOTELEIRA



RECURSOS HÍDRICOS



CULTURA | TRADIÇÃO



ESCOAMENTO



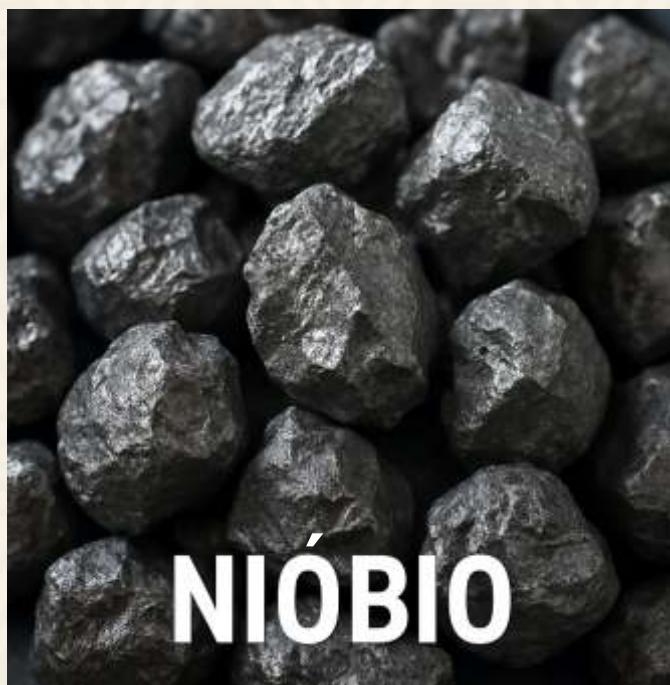
EQUIPAMENTOS SOCIAIS



PECUÁRIA



TURISMO

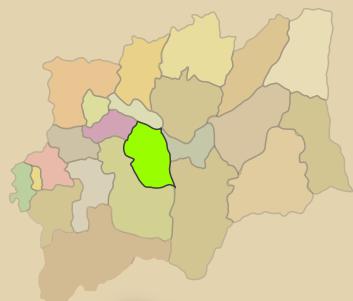


A exploração deste mineral estratégico utilizado em diversas indústrias de tecnologia, já gerou 1200 postos de trabalho e promete gerar ainda mais empregos e altos benefícios económicos e sociais para o Município e para o País.

MUNICÍPIO DO QUIPUNGO

QUIPUNGO
TERRA DO GRÃO BRANCO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
117Km/2 horas

138.956 habitantes
3.305 km²

COMUNAS
QUIPUNGO (sede),

LIMITES

Norte pelos municípios do Chituto e Cacula, a Leste pelo município da Matala e Capelongo a Sul e Oeste pelo município do Chicungo.



huila.gov.ao

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO QUIPUNGO

PRINCIPAIS PROGRAMAS EM CURSO

PIIM

INFRAESTRUTURA

9 UNIDADES DE SAÚDE
25 UNIDADES DE ENSINO

ECONOMIA

Agropecuária
Logística, Escoamento
Recursos Hídricos



Tipologia C

1.º lugar na categoria de:

"Protecção e Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade"

2.º lugar na categoria de: "Desporto, Cultura e Turismo"



O município do Quipungo, localizado numa posição geoestratégica no coração da província da Huíla, é um importante polo agroprodutivo, com especial ênfase na produção de cereais, sobretudo o milho, sendo reconhecido como um dos vértices do chamado "Triângulo do Milho" do sul de Angola.

A sua elevada produtividade agrícola é sustentada por extensas áreas cultiváveis, práticas agrícolas em expansão.

A eficiência na infraestrutura de armazenagem e a presença do Caminho de Ferro de Moçâmedes (CFM) reforçam o potencial logístico do Quipungo, tornando-o um corredor privilegiado de escoamento para os mercados internos e para o litoral atlântico, através do porto do Namibe.

Para além da agricultura, o município regista progressos significativos nos sectores sociais, com melhorias visíveis na educação, saúde e acesso a bens e serviços, criando uma base sólida para o bem-estar da população e a atração de novos investimentos.

O turismo de natureza é outro domínio com margem de desenvolvimento, alicerçado na beleza das paisagens rurais, nas formações geológicas, na diversidade ecológica e nos rios que cruzam o território, o município tem potencial para desenvolver um turismo ligado à vida no campo e à valorização do património natural da região.

Quipungo afirma-se assim como um eixo estratégico no panorama económico da Huíla e uma peça-chave para a segurança alimentar e o crescimento equilibrado da região.

AGROINDÚSTRIA



ESCOAMENTO



INFRAESTRUTURA



CEREAIS



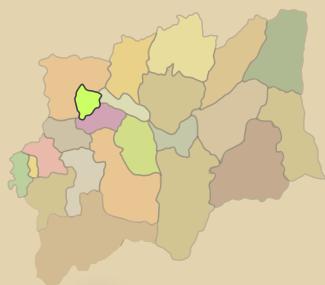
RECURSOS HÍDRICOS | AGRICULTURA



MUNICÍPIO DE VITI VIVALI

VITI VIVALI,
TRABALHO, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



Distância da sede à Capital da Província:
110Km/2 horas

40. 960 habitantes
747,50 km²

COMUNAS

VITI VIVALI (sede),

LIMITES

Norte e Oeste - Município de Quilengues; Sul - Municípios do Hoque e Cacula; Este - Municípios da Cacula e Chituto.



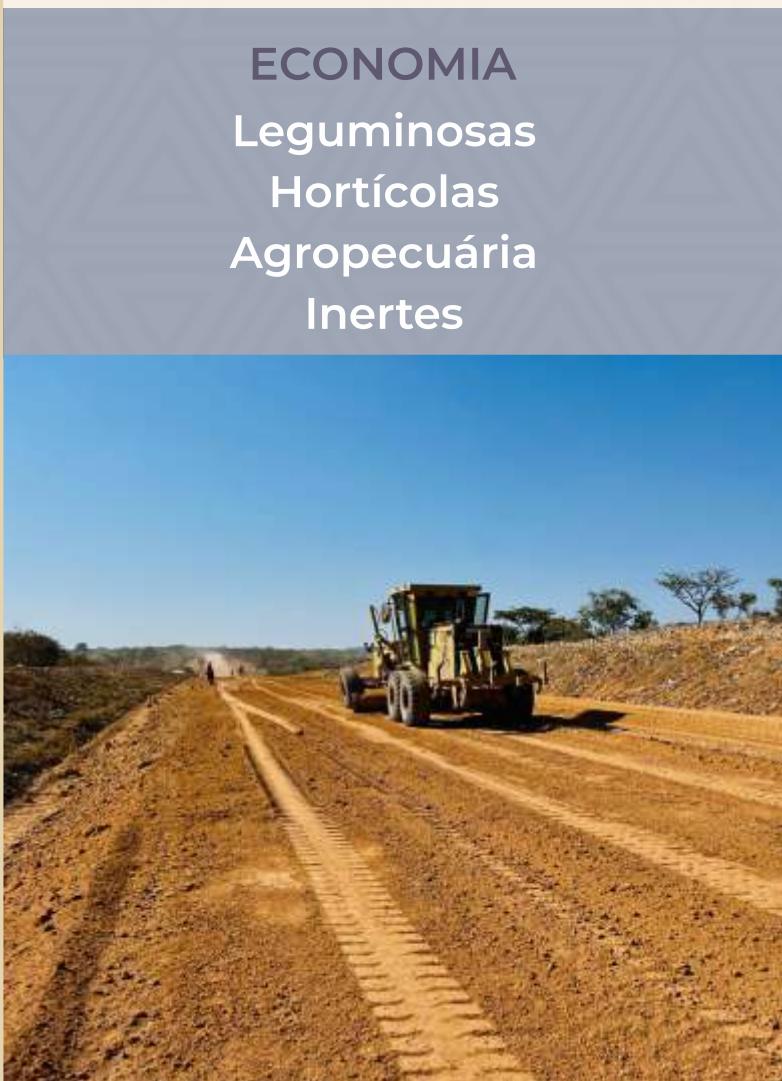
huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE VITI VIVALI

MUNICÍPIO RECÉM CRIADO
AO ABRIGO DA
NOVA DIVISÃO
POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
DE ANGOLA 2024

INFRAESTRUTURAS

3 UNIDADES DE SAÚDE
13 UNIDADES DE ENSINO

ECONOMIA
Leguminosas
Hortícolas
Agropecuária
Inertes



O Município do Viti Vivali, recentemente criado no âmbito da Nova Divisão Político-Administrativa de Angola, inicia a sua trajectória com um forte compromisso no processo de edificação de equipamentos e infraestruturas sociais e públicas, fundamentais para o bem-estar das comunidades e a afirmação institucional do novo território.

Habitado maioritariamente pelo povo Nhaneka-Humbi, o município tem na agricultura e na pecuária as suas principais actividades económicas, com destaque para o cultivo de grãos e a criação de gado bovino, caprino, suíno e aves.

Nas zonas próximas à Barragem da Hamba, situada a cerca de 5 km da sede municipal, existe grande potencial para o cultivo de hortícolas, citrinos e outras variedades agrícolas, potencial esse que pode ser ampliado com a construção de represas para retenção de águas pluviais, favorecendo o aproveitamento agrícola em períodos de menor pluviosidade.

O município dispõe ainda de riquezas minerais inertes em abundância, recurso com grande potencial económico ainda por explorar.

Esta vantagem é reforçada pela localização estratégica ao longo do corredor rodoviário da EN 105, que favorece a circulação de pessoas e bens, bem como o escoamento da produção local.

Viti Vivali é, assim, um território emergente, fértil e estratégico, aberto ao investimento e empenhado na construção do seu próprio futuro.

PECUÁRIA



INERTES



REGADIO



EDUCAÇÃO



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



NOVOS EQUIPAMENTOS



AGRICULTURA



SAÚDE



NATUREZA



Considerações Finais

A Huíla projecta-se como uma província estratégica para o desenvolvimento nacional, onde tradição, riqueza natural e visão de futuro se integram de forma harmoniosa.

Com um território vasto e diversificado, marcado pela pujança agrícola, riqueza mineralógica, património ambiental e uma cultura viva e autêntica, a província consolida-se como um eixo vital para o equilíbrio económico e social do país.

Os investimentos em infraestruturas, a aposta na valorização do capital humano e a criação de um ambiente favorável ao empreendedorismo abrem um leque de oportunidades para quem acredita no potencial transformador da Província.

Cada município, com as suas particularidades, contribui para um território que cresce de forma integrada, preparando-se para os desafios da modernidade sem perder a sua identidade.

Esta Publicação é um convite aberto, para conhecer, acreditar e investir na Huíla.

Uma terra de oportunidades reais, com uma população determinada e um futuro promissor, onde o desenvolvimento se faz com "os pés na terra e os olhos no horizonte".

O Editor





GOVERNO DE
ANGOLA

huila.gov.ao
GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA


Bongue Tchivila
comunicação integrada

Setembro 2025